



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

Departamento de Administração

TIAGO COSTA DE OLIVEIRA

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: uma revisão
sistemática da produção acadêmica brasileira em
Administração no período 2019 a 2023**

Brasília – DF

2024

TIAGO COSTA DE OLIVEIRA

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: uma revisão
sistemática da produção acadêmica brasileira em
Administração no período 2019 a 2023**

Monografia apresentada ao Departamento de Administração como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Professor Orientador: Msc, Olinda Maria
Gomes Lesses

Brasília – DF

2024

TIAGO COSTA DE OLIVEIRA

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: uma revisão
sistemática da produção acadêmica brasileira em
Administração no período 2019 a 2023**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de
Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do
(a) aluno (a)

Tiago Costa de Oliveira

Msc, Olinda Maria Gomes Lesses

Professor-Orientador

Msc, Elizânia de Araújo Gonçalves

Professor-Examinador

Dr, Jorge Luis Triana Riveros

Professor-Examinador

Brasília, 20 de setembro de 2024

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dedicar esse espaço para agradecer aqueles que de alguma forma me ajudaram a passar por esse desafio. À minha esposa Milena Palhares, minha companheira de vida. Aos meus amigos Fernanda Pimentel e Gabriel Canedo. Aos meus pais Elcy Costa e Rosilene Oliveira que construíram toda a base para que eu chegasse até esse momento. E à Professora Olinda Maria Gomes Lesses por todo incentivo e suporte.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho de conclusão de curso foi identificar a produção científica em administração sobre a Qualidade de Vida no Trabalho, por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) dos artigos publicados nos eventos da ANPAD e nos principais periódicos da área de administração entre 2019 e 2023, a fim de responder o questionamento de pesquisa de como a produção científica brasileira de administração tem abordado o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) utilizando-se de indicadores bibliométricos. A RSL permitiu mapear as publicações relevantes dentro do período analisado, revelando uma predominância de artigos do tipo descritivo voltados à abordagem quantitativa. A técnica de coleta mais utilizada entre os pesquisadores é a aplicação de questionários. Destaca-se também uma parcela significativa de pesquisas com mais de um método de análise. Além disso, os resultados demonstraram que os eventos da ANPAD, especialmente o EnANPAD, se destacam como os principais fóruns de discussão sobre o tema, o que evidencia a relevância da associação na disseminação de conhecimento na área de QVT. A Qualidade de Vida no Trabalho destaca-se pela importância de um ambiente que promova saúde física, mental e social. O conceito, introduzido por Eric Trist e colaboradores no século XX, evoluiu com modelos como os de Walton (1970), Hackman e Oldham (1975), e Westley (1979), que enfatizam fatores como compensação justa, condições adequadas de trabalho, uso das capacidades, crescimento profissional e integração social. Este estudo buscou contribuir para o entendimento do estado atual do conhecimento sobre o tema e fomentar futuras pesquisas. Assim, espera-se oferecer subsídios para conhecimento, interpretação e conclusão acerca das lacunas e oportunidades de pesquisa. Como sugestão para futuras pesquisas cabe o estudo mais abrangente a respeito do estado da arte de Qualidade de Vida no Trabalho, para que seja possível entender como o assunto é trabalhado em outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho. Produção científica. Revisão Sistemática de Literatura (RSL).

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de artigos por evento:	17
Tabela 2 – Quantidade de artigos por periódicos:.....	18
Tabela 3 – Tipos de abordagem:.....	19
Tabela 4 – Técnica de coleta de dados:.....	19
Tabela 5 – Tipo de pesquisa:	20
Tabela 6 – Método de análise:	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. Contextualização.....	7
1.2. Formulação do problema.....	8
1.3. Objetivo Geral.....	9
1.4. Objetivos Específicos.....	9
1.5. Justificativa	9
2. REVISÃO TEÓRICA	9
2.1. Histórico da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).....	9
2.2. Modelos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT):.....	11
2.3. Abordagens preventiva e assistencialista.....	14
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	15
3.1. Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa.....	15
3.2. Procedimentos de coleta e de análise de dados.....	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

O trabalho é um fator central na vida do indivíduo, influenciando sua identidade e cultura. Ele pode promover bem-estar físico, mental e social ou causar adoecimento, como fonte de doenças ocupacionais. Por isso, é crucial que as organizações gerenciem o ambiente de trabalho para proteger a saúde dos colaboradores (KOWALSKI; LORETTO, 2017).

A qualidade de vida no trabalho, conforme Oliveira (2018) tem impacto direto no desempenho e na produtividade dos trabalhadores de uma organização, e é um aspecto fundamental para ser levado em consideração pelos gestores de recursos humanos ao avaliar o desempenho de um colaborador.

O conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) surgiu na Inglaterra, no século XX, com Eric Trist e colaboradores, que desenvolveram uma abordagem sócio-técnica para entender a relação entre indivíduo, trabalho e organização. Nos anos 1970, Walton propôs um modelo de QVT que incluía oito fatores, como compensação justa, condições de trabalho e relevância social. Hackman e Oldham focaram na motivação e comportamento, definindo "Estados Psicológicos Críticos" e dimensões de avaliação, enquanto Westley defendeu a humanização das práticas de gestão, considerando fatores econômicos, políticos, psicológicos e sociais na análise da QVT.

Em um cenário global marcado por rápidas mudanças e desafios constantes, o desenvolvimento e a implementação de práticas que promovam o bem-estar dos trabalhadores tornam-se uma prioridade urgente para os gestores de recursos humanos (KOWALSKI; LORETTO, 2017).

A Qualidade de Vida no Trabalho, apesar de não ser um assunto recente, segue despertando interesse porque essa temática precisa ser ajustada de acordo com as características de cada ambiente profissional. Além disso, como está diretamente relacionada às transformações sociais, a forma como é abordada passa por mudanças contínuas ao longo do tempo. Essas adaptações são essenciais para

garantir que as práticas de bem-estar no trabalho acompanhem as necessidades e desafios das diferentes épocas e contextos (LIMA-DAVID, CHAYM; 2019)

Dessa forma a qualidade de vida no trabalho (QVT) tem se tornado um tema de crescente relevância, sendo amplamente discutido e com significativas implicações no contexto local. Como objeto de estudo, a QVT se caracteriza como um enfoque específico da qualidade de vida, analisado em diferentes áreas do conhecimento (FRANÇA JÚNIOR; PILATTI, 2004; PILATTI, 2013).

Diante disso, a pesquisa propõe uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) dos principais periódicos de administração do Brasil, com o objetivo de reunir e analisar estudos que abordem a qualidade de vida no trabalho, proporcionando uma compreensão abrangente sobre como o tema tem sido abordado pela comunidade científica brasileira de administração.

A Revisão Sistemática de Literatura (RSL) é uma metodologia rigorosa que permite identificar, avaliar e sintetizar a produção científica sobre um tema específico (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Esse método garante que a análise seja abrangente e imparcial, possibilitando identificar as principais tendências, lacunas e contribuições científicas relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho. Neste estudo, a RSL será aplicada para analisar artigos publicados nos principais periódicos de administração do Brasil, com foco em eventos da ANPAD entre 2019 e 2023. Ao utilizar a RSL, a pesquisa proporciona uma visão estruturada sobre como o tema tem sido tratado pela comunidade acadêmica brasileira.

1.2. Formulação do problema

Com o intuito de agregar conhecimento à literatura e dar enfoque à área de estudo em Qualidade de Vida no Trabalho, este trabalho questiona: Como a produção científica brasileira de administração tem abordado o tema Qualidade de Vida no Trabalho?

Objetivo Geral

Este trabalho propôs identificar a produção científica em administração sobre a Qualidade de Vida no Trabalho, com base nos artigos publicados nos eventos da ANPAD e nos principais periódicos da área de administração no período 2019 a 2023.

1.3. Objetivos Específicos

- Realizar levantamento de indicadores bibliométricos da produção científica brasileira de administração sobre QVT.
- Elucidar os principais modelos teóricos de qualidade de vida no trabalho.

1.4. Justificativa

A pesquisa teve o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do estudo sobre qualidade de vida no trabalho. Percebe-se uma grande importância do ponto de vista organizacional, social e acadêmico, pois o presente estudo pode oferecer subsídios para conhecimento, interpretação e conclusão acerca das lacunas e tendências na literatura. Assim, este estudo visa contribuir para o entendimento do estado atual do conhecimento sobre o tema e fomentar futuras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Histórico da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT):

A qualidade de vida sempre esteve presente como uma preocupação na história do ser humano, segundo Rodrigues (1999). Apesar de tratada com diferentes nomes e contextos, sempre houve o foco no objetivo de proporcionar satisfação e

bem-estar aos trabalhadores durante a realização de suas atividades, conforme aponta o autor.

O interesse por QVT começa a ser maior após os períodos de Revolução Industrial e Primeira Grande Guerra Mundial, quando questões econômicas, políticas e sociais contribuíram para a necessidade de mudanças na forma de tratamento dos trabalhadores, que possuíam condições de trabalho extremamente precárias, caracterizadas por longas jornadas de trabalho, salários baixos e ambientes insalubres. Época em que a produtividade era o principal objetivo das organizações, visando de forma prioritária o fator econômico acima de qualquer outro. (FERREIRA et al., 2009).

Foi em meados do século XX, na Inglaterra, que surge o primeiro modelo de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), atribuído a Eric Trist e colaboradores, que desenvolveram uma abordagem sociotécnica com o intuito de compreender a ligação existente entre indivíduo, trabalho e organização (RODRIGUES, 1999).

Na década de 1970, Walton (1973) torna-se um dos pioneiros ao publicar seu estudo que propõe o equilíbrio entre trabalho e vida, destacando o papel social da organização e estabelecendo um modelo abrangente de mensuração da Qualidade de vida no Trabalho. Em seu modelo, o autor enumera oito fatores para QVT: compensação justa e adequada; condições de trabalho; uso e desenvolvimento das capacidades; chances de crescimento e segurança; integração social na empresa; constitucionalismo; trabalho e espaço total de vida; e relevância social do trabalho.

Ainda na década de 1970, Hackman e Oldham (1975) e Westley (1979) publicaram estudos focados na humanização das práticas de gestão do trabalho. Os primeiros citados evidenciaram que há três fatores que afetam diretamente as atitudes, motivação e comportamento no ambiente de trabalho. Chamados de “Estados Psicológicos Críticos”, são eles: percepção da significância do trabalho, percepção da responsabilidade pelos resultados e conhecimentos dos reais resultados do trabalho. Ainda, estabeleceram cinco dimensões passíveis de avaliação e mudança que tem o objetivo de influenciar nos Estados Psicológicos Críticos, como: variedade de habilidades, identidade da tarefa, significado da tarefa, inter-relacionamento, autonomia, feedback do próprio trabalho e feedback intrínseco.

Westley (1979) trouxe em seus estudos a defesa da humanização das práticas de gestão de trabalho e argumentou que nesse modelo devem ser analisados quatro fatores que afetam a QVT. São eles os fatores: econômico, político, psicológico e social, indicando que deve haver uma integração entre o ambiente de trabalho e características pessoais do trabalhador.

2.2. Modelos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT):

Conforme apresentado na sessão acima, os estudos de Qualidade de Vida no Trabalho passaram a ter maior relevância após o período da Primeira Guerra Mundial, época em que os fatores sociais, políticos e econômicos evidenciaram a necessidade de alinhamento entre produtividade do trabalhador e sua qualidade de vida.

Nesse tópico serão abordados de forma detalhada os três modelos dos autores mais relevantes e pioneiros no tema de qualidade de vida no trabalho: Walton (1973), Hackman e Oldham (1975), e Westley (1979).

O modelo de Walton (1979) sugere que para a QVT é necessário o equilíbrio entre o trabalho e demais esferas da vida, destacando o papel social da organização e apontando para a importância de conciliar a análise da produtividade com QVT (FERREIRA, 2009).

Em seu modelo, Walton (1979) propõe oito fatores fundamentais para a avaliação do QVT:

- 1) **Compensação justa e adequada:** remuneração apropriada, que permita não só o sustento do trabalhador, mas que seja de acordo com a atividade exercida, além da compatibilidade entre seus colegas de profissão e mercado de trabalho.
- 2) **Condições de trabalho:** número de horas trabalhadas, carga de trabalho, ambiente físico, materiais e equipamentos e todas as características reais que existem no ambiente de trabalho devem ser compatíveis com a atividade e a função.
- 3) **Utilização e o desenvolvimento das capacidades:** implica na oportunidade de o trabalhador utilizar de seu intelecto e expandir suas capacidades e gerar autonomia a partir desse ciclo de desenvolvimento.

- 4) Oportunidade de crescimento e segurança: Está relacionado com a possibilidade de crescimento dentro do ambiente de trabalho, possibilitando oportunidades de carreira e segurança no emprego.
- 5) Integração social na empresa: visa o fomento de um ambiente de trabalho que seja inclusivo, com ausência de preconceitos e colaborativo, sem distinção de raça, sexo, gênero, religião e demais questões pessoais de indivíduo para abertura de oportunidades.
- 6) Constitucionalismo: o reconhecimento dos direitos individuais e deveres dos trabalhadores, tais como privacidade do trabalhador, liberdade de expressão o respeito pelas leis trabalhistas e normas e rotinas que estabelecem esse reconhecimento.
- 7) Trabalho e o espaço total da vida: reconhecimento de que deve haver o equilíbrio entre a vida pessoal e a vida do ambiente de trabalho do funcionário.
- 8) Relevância social do trabalho: a percepção do trabalhador quanto a contribuição de seu trabalho para a sociedade, assim como o papel da empresa perante a sociedade, com responsabilidade social e qualidade nos serviços prestados.

Outros autores importantes para os estudos de QVT são Hackman e Oldham (1975), que propuseram em seu modelo maior foco na humanização das práticas de gestão do trabalho. Identificaram que existem três fatores que afetam diretamente as atitudes, motivação e comportamento no ambiente de trabalho. São chamados de “Estados Psicológicos Críticos”:

- 1) Como o trabalhador enxerga seu trabalho em relação as atividades executadas, habilidades exigidas, identidade com a tarefa, autonomia e questões relacionadas a *feedback*.
- 2) A percepção do trabalhador quanto a sua responsabilidade pelos resultados, significância do trabalho e conhecimento real dos resultados advindos de suas tarefas.

- 3) Resultados pessoais de trabalhos, levando em consideração a satisfação geral, motivação interna, produção e até mesmo o absenteísmo e rotatividade da organização.

Para avaliação e influência desses Estados Psicológicos Críticos os autores enumeraram fatores básicos que estão diretamente relacionados a QVT:

- a) Variedade de habilidades: a complexidade da tarefa e as diferentes habilidades, conhecimentos e competências.
- b) Identidade da tarefa: onde o trabalho deve ser realizado do início ao fim por uma mesma pessoa de modo que ela perceba que produz um resultado visível.
- c) Significado da tarefa: percepção de como seu trabalho produz efeitos e impacta o trabalho das outras pessoas.
- d) Inter-relacionamento: a tarefa deve ao menos permitir a interação dos executantes com outras pessoas ou clientes, sejam eles internos ou externos.
- e) Autonomia: responsabilidade de planejar e executar as suas atividades de maneira independente.
- f) Feedback do próprio trabalho ou retroalimentação do próprio trabalho: a tarefa deve oferecer informações que permitam o trabalhador a realizar uma autoavaliação de seu desempenho.
- g) Feedback Extrínseco ou retroalimentação extrínseca: retorno sobre o desempenho da tarefa exercida, fornecido por superiores ou clientes do funcionário.

Finalizando este tópico, Westley (1979) defende a humanização das práticas de gestão de trabalho, com a conjunção de dimensões que vão além do ambiente laboral, afetando a percepção do ser a respeito de seu bem-estar.

O autor propôs um modelo que deve ser analisados quatro fatores generalistas que afetam a QVT e dispõem de indicadores próprios. São eles os fatores: econômico, político, psicológico e social, elucidando que deve haver uma integração entre o ambiente de trabalho e fatores além desse ambiente.

Ainda, o autor argumenta que a humanização do trabalho não é apenas uma questão ética, é também uma estratégia eficiente para redução de conflitos organizacionais e engajamento dos trabalhadores. E chama a atenção para a falta ou a má gestão desses fatores, com o perigo de gerar injustiça social, alienação, falta de segurança e demais fatores ligados à motivação do trabalhador no ambiente de trabalho.

2.3. Abordagens preventiva e assistencialista:

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) pode ser abordada a partir de duas perspectivas principais: a assistencialista, de caráter clássico, e a preventiva, de natureza contra-hegemônica (FERREIRA et al., 2009). A abordagem assistencialista concentra grande parte dos estudos mais citados sobre o tema e se caracteriza por ser compensatória e paliativa, focada em atividades que buscam aliviar o estresse dos trabalhadores sem, no entanto, eliminar as fontes geradoras de desgaste no ambiente de trabalho. Nessa abordagem, o trabalhador é considerado a variável de ajuste, sendo ele o responsável pela própria qualidade de vida no trabalho, sem que mudanças estruturais sejam feitas no contexto organizacional (FERREIRA, 2006). Conforme Ferreira (2008), a QVT assistencialista possui três características básicas: foco no indivíduo, caráter assistencialista e ênfase na produtividade.

O foco no indivíduo significa que o trabalhador é responsabilizado por adaptar-se ao ambiente de trabalho, sem que as fontes de estresse sejam modificadas. Já o caráter assistencialista refere-se às atividades curativas e paliativas oferecidas pelas organizações, como yoga, ginástica laboral e relaxamento, que têm como objetivo aumentar a resistência e resiliência dos funcionários. Por fim, a ênfase na produtividade é uma característica marcante dessa abordagem, em que as iniciativas de QVT visam melhorar a produtividade, resultando em uma relação custo-benefício favorável à empresa, enquanto a produtividade se afasta de um sentido saudável (FERREIRA, 2006; FERREIRA, 2008).

A abordagem preventiva de QVT, que surge como contraponto à assistencialista, propõe uma transformação mais profunda no ambiente de trabalho. Ela se baseia na remoção das causas do mal-estar e no equilíbrio entre bem-estar e eficiência organizacional. Ferreira (2006) argumenta que essa abordagem busca resolver os problemas nos contextos de produção, agindo sobre três dimensões

interligadas: condições de trabalho, organização do trabalho e relações socioprofissionais. Nessa concepção, a produtividade deixa de ser o foco principal e passa a ser uma consequência natural de um ambiente de trabalho saudável.

Estudos como os de Antloga e Lima (2007), Carneiro e Ferreira (2007) e Lima (2008), complementam essa abordagem, ressaltando a importância de uma visão preventiva e integrada da QVT. Essa abordagem preventiva também se aproxima da ergonomia da atividade, que foca em ajustes no microprocesso do trabalho, enquanto a QVT preventiva atua em um nível macroprocessual, considerando a organização como um todo (FERREIRA; MENDES, 2003).

Portanto, enquanto a abordagem assistencialista limita-se a tratar os sintomas do mal-estar no trabalho, a abordagem preventiva propõe uma mudança estrutural nas condições de trabalho, promovendo um ambiente em que o bem-estar e a produtividade coexistem de maneira sustentável. Essa perspectiva reforça o papel do trabalho como uma fonte de realização pessoal e coletiva, recuperando seu valor como construtor de identidade e felicidade para os trabalhadores (FERREIRA, 2006).

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Neste capítulo, são detalhados o tipo de pesquisa, a abordagem metodológica e a natureza dos dados utilizados para a realização do presente trabalho, que se baseia em uma revisão sistemática de literatura. Esse método é amplamente utilizado em pesquisas acadêmicas para reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis sobre um determinado tema, de forma organizada e estruturada, seguindo critérios rigorosos de seleção e análise dos estudos (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

3.1. Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa

Este estudo é classificado como uma pesquisa descritiva. O caráter descritivo refere-se ao mapeamento de elementos específicos relacionados à temática, com foco em descrever as principais abordagens encontradas na literatura. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das

características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Nesse caso o estudo se propõe a descrever como o assunto QVT tem sido abordado pela produção acadêmica de artigos no Brasil na área de Administração.

A metodologia empregada foi a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), através da coleta de artigos publicados em eventos relacionados à ANPAD e nos principais periódicos da área de administração (DELFINO, SILVA, ROHDE; 2010). A RSL permite a integração e compilação de conhecimento sobre um determinado tema, facilitando o desenvolvimento da pesquisa por parte dos estudiosos. Esse processo exige um esforço significativo na identificação e categorização de trabalhos relevantes, o que demanda um tempo considerável (KITCHENHAM, PRETORIUS, BUDGEN et al., 2010).

Os dados trabalhados nesta pesquisa são secundários e originam-se da base de dados artigos publicados nos eventos vinculados à Anapd e nos principais periódicos em administração. A utilização de dados secundários é justificada, pois possibilita a sistematização do conhecimento já produzido (CRESWELL; 2014).

3.2. Procedimentos de coleta e análise de dados

Para a coleta de dados foram utilizadas as bases de artigos publicados em eventos relacionados à ANPAD e nos principais periódicos da área de administração (DELFINO, SILVA, ROHDE; 2010). A lista de periódicos selecionados: Revista de Administração Contemporânea (RAC); Revista de Administração de Empresas (RAE); Organização e Sociedade (O&S); Brazilian Administration Review (BAR); Revista de Administração Pública (RAP); Revista de Administração Mackenzie (RAM); Cadernos EBAPE.BR; Revista de Administração da Universidade de São Paulo (RAUSP); Revista de Ciências da Administração (RCA); Revista Gestão Organizacional (RGO); BASE Unisinos; Revista Eletrônica de Administração (REAd); Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP); Revista Gestão e Sociedade (RGES).

Em cada base foram pesquisadas as seguintes palavras-chave: “qualidade de vida no trabalho”, “qualidade de vida” e sua abreviação “qvt”. As escolhas se deram

com o objetivo de encontrar apenas resultados que abordam diretamente a Qualidade de Vida no Trabalho.

Após a pesquisa realizada os artigos foram separados por ano de publicação do periódico ou de realização do evento. Nesse momento houve outro filtro, pois foram encontrados trabalhos que não faziam parte do escopo dessa monografia, como resenhas de obras ou trabalhos que apenas utilizaram algum artigo de QVT como referência, mas apareceram nas pesquisas devido à utilização das palavras de busca.

Posteriormente os artigos foram revisados e tabulados para que fosse possível visualizar os indicadores bibliométricos como quantidade de artigos por evento, quantidade de artigos por periódicos, tipos de abordagem, técnica de coleta de dados, tipo de pesquisa e método de análise.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primeiro momento, conforme procedimentos metodológicos, foram realizadas pesquisas com palavras-chave nas bases de artigos publicados em eventos relacionados à ANPAD e nos principais periódicos da área de administração (DELFINO, SILVA, ROHDE; 2010) a fim de quantificar a produção ao longo dos cinco anos de análise.

Abaixo, a tabela mostra ao longo dos anos a quantidade de trabalhos publicados nos eventos da associação.

Tabela 1 – Quantidade de artigos por evento

Eventos/ano	Quantidade de artigos					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
EnANPAD		2	5	2	1	10
EnAPG				1		1
EnEO	1					1
EnGPR		3			1	4
Total	1	5	5	3	2	16

Fonte: Dados da pesquisa - elaboração própria.

Conforme tabela é possível perceber que a grande maioria dos trabalhos publicados em eventos foram no EnANPAD (Encontro Anual da ANPAD). Apesar dos números registrados em eventos, a mesma frequência não ocorre quando se trata da

publicação de artigos em periódicos, conforme será abordado em seguida. O que evidencia a relevância da associação na disseminação de conhecimento na área de QVT.

Ainda, destaca-se a diminuição de produção de artigos voltados para QVT após um aumento entre 2020 e 2021, que pode ser explicado pelas pesquisas relacionadas ao teletrabalho em virtude da pandemia do COVID-19.

Logo abaixo a tabulação dos números de artigos publicados nos principais periódicos de administração conforme Delfino (2010) e colaboradores.

Tabela 2 – Quantidade de artigos por periódicos

Periódico/ano	Quantidade de artigos					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
RAE						
RAC						
O&S						
RAP						
BAR						
RAM	1			1		2
RAUSP						
RCA						
RGO						
READ						
RAEP						
RGES			1	1		2
Cadernos EBAPE.BR		1				1
Base Unisinos						
Total	1	1	1	2		5

Fonte: Dados da pesquisa - elaboração própria.

Conforme adiantado, de forma surpreendente, a busca realizada nos quatorze periódicos de administração resultou no encontro de apenas cinco trabalhos publicados ao longo desses cinco anos (2019 a 2023) relacionado a qualidade de vida no trabalho. Identifica-se de imediato que há um baixo número na produção científica sobre QVT em administração, conforme números dos periódicos.

Após a seleção os artigos foram analisados quanto ao tipo de abordagem, e é possível notar que em sua maioria os estudos adotaram uma abordagem quantitativa, com um total de onze trabalhos encontrados. Logo em seguida, a abordagem mais utilizada é a qualitativa, com seis trabalhos identificados no período de 2019 a 2023.

Destaca-se a falta de ensaios teóricos, assim como a baixa quantidade de pesquisas realizadas com uma abordagem mista, como pode ser visto na tabela abaixo com o resumo dos números identificados.

Tabela 3 – Tipos de abordagem

Artigos	Abordagem	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Eventos	Quantitativa		3	2	1	2	8
	Qualitativa		1	3	1		5
	Mista	1	1		1		3
	Ensaio teórico						
Periódicos	Quantitativa	1		1	1		3
	Qualitativa				1		1
	Mista				1		1
	Ensaio teórico						
Total		2	5	6	6	2	21

Fonte: Dados da pesquisa - elaboração própria.

Na tabela a seguir temos a relação de trabalhos quanto à técnica de coleta de dados utilizada nos artigos selecionados.

Tabela 4 – Técnica de coleta de dados

Artigos	Técnica de coleta de dados dos artigo	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Eventos	Entrevista		1	2			3
	Questionário		3	3	2	2	10
	Análise bibliográfica						
	Análise documental						
	Estudo de caso						
	Mais de uma técnica	1	1		1		3
	Outros						
	Não identificado						
Periódicos	Entrevista				1		1
	Questionário	1		1	1		3
	Análise bibliográfica						
	Análise documental						
	Estudo de caso						
	Mais de uma técnica				1		1
	Outros						
	Não identificado						
Total		2	5	6	6	2	21

Fonte: Dados da pesquisa - elaboração própria.

Foi observado que a maioria dos artigos selecionados utilizam como forma de coleta de dados o uso de questionário, correspondendo a mais da metade dos artigos com o total de treze, somando os eventos e periódicos. O restante se divide entre

entrevistas e trabalhos que possuem mais de uma técnica de coleta de dados. Esses últimos citados, utilizaram de entrevistas e questionários em seus trabalhos.

Pode-se destacar a falta e trabalhos publicados com ênfase em análise bibliográfica, análise documental e demais trabalhos estritamente teóricos. O que indica uma carência de pesquisas com essa forma de coleta de dados e tipo de abordagem.

Logo abaixo estão tabulados os dados relacionados ao tipo de pesquisa utilizados nos artigos selecionados para essa monografia.

Tabela 5 – Tipo de pesquisa

Artigos	Tipo de pesquisa	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Eventos	Descritiva	1	2	5	2	1	11
	Exploratória						
	Explicativa		1			1	2
	Mais de um tipo		2		1		3
	Não identificado						
Periódicos	Descritiva	1		1	2		4
	Exploratória				1		1
	Explicativa						
	Mais de um tipo						
	Não identificado						
Total		2	5	6	6	2	21

Fonte: Dados da pesquisa - elaboração própria.

Em relação ao tipo de pesquisa, a maioria dos trabalhos publicados são do tipo descritivo, tanto nos eventos quanto nos periódicos, somando um total de quinze trabalhos com essa característica.

Apesar de outros seis trabalhos possuírem outros tipos de pesquisa, três deles foram classificados como mais de um tipo, porém, todos esses alinham o tipo descritivo com outro tipo de pesquisa.

Ainda, destaca-se a baixa quantidade de trabalhos que buscam outras formas de pesquisa além da descritiva, apresentando assim uma oportunidade de pesquisa e diferenciação para futuros trabalhos.

Abaixo a tabulação de dados relacionados ao método de análise adotado pelos autores dos artigos selecionados

Tabela 6 – Método de análise

Artigos	Método de análise de dados dos artigos	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Eventos	Estatística descritiva		1	1			2
	Análise do Discurso/Conteúdo		1	3			4
	Correlação/Regressão						
	História oral						
	Multivariada						
	Análise de narrativa						
	Mais de uma análise	1	3	1	3		8
	Outra					1	1
Periódicos	Não identificado					1	1
	Estatística descritiva	1		1	1		3
	Análise do Discurso/Conteúdo				1		1
	Correlação/Regressão						
	História oral						
	Multivariada						
	Análise de narrativa						
	Mais de uma análise				1		1
Total		2	5	6	6	2	21

Fonte: Dados da pesquisa - elaboração própria.

A respeito do método de análise, percebe-se que uma parcela significativa dos artigos publicados no período de cinco anos utilizou de mais de um método de análise. Em sua maioria foram artigos que somavam outro método à estatística descritiva. Isso pode indicar que os produtores tendem a trazer uma análise mais robusta daquilo que estão estudando dentro de QVT.

Ainda, destaca-se a quantidade de métodos que não foram utilizados durante o período de cinco anos analisado. Isso mostra que o campo de estudo ainda pode ser muito trabalhado, e que existem diversas lacunas e oportunidades de pesquisa futuras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO PARA TRABALHO FUTURO.

Este estudo teve como objetivo geral identificar a produção científica em administração sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) dos artigos publicados nos eventos da ANPAD e nos principais periódicos da área de administração entre 2019 e 2023.

A RSL permitiu mapear as publicações relevantes dentro do período analisado, revelando uma predominância de artigos do tipo descritivo voltados à

abordagem quantitativa. A técnica de coleta mais utilizada entre os pesquisadores é a aplicação de questionários. Destaca-se também uma parcela significativa de pesquisas com mais de um método de análise.

Além disso, os resultados demonstraram que os eventos da ANPAD, especialmente o EnANPAD, se destacam como os principais fóruns de discussão sobre o tema, o que evidencia a relevância da associação na disseminação de conhecimento na área de QVT. Porém, o tema ainda tem muito a ser explorado no campo da administração, visto a baixa quantidade de trabalhos publicados nos principais periódicos da área.

Este trabalho pôde apresentar o estado atual do conhecimento para futuras oportunidades de pesquisa sobre QTV. A produção científica em administração pode ser peça fundamental para continuidade e o aprimoramento da compreensão do assunto na nossa sociedade.

Como limitação de pesquisa se destaca a dificuldade de acessar os dados nos sites dos periódicos, devido a endereços eventualmente fora do ar, ferramentas de busca limitadas e interfaces pouco intuitivas.

É preciso ressaltar que é possível a existência de outros pesquisadores e trabalhos publicados além da área de administração. Sendo assim cabe a sugestão de pesquisa para que seja realizado um estudo mais abrangente a respeito do estado da arte de Qualidade de Vida no Trabalho, podendo entender como o assunto tem sido trabalhado em outras áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W. **A concise introduction to mixed methods research**. SAGE publications, 2021.

DELFINO, I. A. L.; SILVA, A. B.; ROHDE, L. R. **A produção acadêmica sobre liderança no Brasil: uma análise bibliométrica dos artigos publicados em eventos e periódicos entre 1995 e 2009**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 34., 2010, Rio de Janeiro.

FERREIRA, M.C.; MENDES, A.M. **Trabalho e riscos de adoecimento: o caso dos auditores-fiscais da Previdência Social Brasileira**. Brasília: Ler, Pensar e Agir, 2003

Ferreira, M. C. **Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)**. In: Antonio David Cattani; Lorena Holzmann. (orgs.), **Dicionário Trabalho e Tecnologia**. 1a ed. PortoAlegre RS: Editora da UFRGS, pp. 219-222, 2006.

FERREIRA, M.C.; ALVES, L. & TOSTES, N. **Gestão de qualidade de vida no trabalho (QVT) no serviço público federal: o descompasso entre problemas e práticas gerenciais**. Vol. 25 n. 3, pp. 319-327, 2009.

Ferreira, Rodrigo R.; Ferreira, Mário César; Antloga, Carla Sabrina; Bergamaschi, Virgínia. **Concepção e implantação de um programa de qualidade de vida no trabalho no setor público: o papel estratégico dos gestores**, Revista de Administração - RAUSP, vol. 44, núm. 2, abril-junio, 2009, pp. 147-157 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil.

FRANÇA JÚNIOR, N. R.; PILATTI, L. A. **Gestão de qualidade de vida no trabalho (GQVT): modelos que os líderes e gestores podem utilizar para propiciar uma melhor qualidade de vida no trabalho**. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 11., 2004, Bauru. Anais [...]. Bauru: UNESP, 2004

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

HACKMAN, J.R.; OLDFHAM, G.R. **Development of the job diagnostic survey.** *Journal of Applied Psychology*, Estados Unidos, v.60, n.2, p.159-170, Apr. 1975.

KITCHENHAM, B. et al. **Systematic literature reviews in software engineering: a tertiary study.** *Information & Software Technology*, v. 52, n. 8, p. 792-805, 2010.

Kowalski, T. H. P., & Loretto, W. (2017). **Well-being and HRM in the changing workplace.** *The International Journal of Human Resource Management*, 28(16), 2229-2255.

LIMA-DAVID, L. M. ; CHAYM, C. D. **Uma proposta de mensuração da Qualidade de Vida no Trabalho docente.** In: Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD - EnEO, 2019, Fortaleza. Anais do Encontro de Estudos Organizacionais 2019, 2019.

OLIVEIRA, L. D. M. et al. **Análise da satisfação da qualidade de vida no trabalho em uma marmoraria do Pontal.** *Brazilian Journal Development*, Curitiba, v. IV, n. 2, p. 655-699, Abril/Junho 2018.

PILATTI, L. A. **Entrevista. [Entrevista cedida a] Camila Lopes Ferreira.** *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, Ponta Grossa, v. 5, n. 2, p. 67-70, 2013.

RODRIGUES, Marcus V. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial.** Petrópolis: Editora vozes, 1999.

SAMPAIO, R.; MANCINI, M. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 11, n. 1, p. 83–89, jan. 2007.

WALTON, R.E. **Quality of work life: what is it?** *Cambridge: Sloan Management Review, Massachusetts*, v.15, n.1, p.11-21, Jan. 1973.

WESTLEY, W.A. **Problems and solutions in the quality of working life.** *Human Relations*, Londres, v.32, n.2, p.113-123, Feb. 1979.